

Eleição Sindical 2013

Sua participação é fundamental para manter e fortalecer o Sindicato



A eleição da diretoria do Sindicato para o triênio 2013/2016 será nos dias 6, 7 e 8 de março deste ano. Esta edição especial traz informações sobre as chapas concorrentes (veja nas páginas 2, 3 e 4, por ordem de sorteio).

O horário de funcionamento das mesas coletoras de votos será de 8h às 18h. Os sindicalizados podem votar por meio das urnas itinerantes que percorrerão todos os locais de trabalho. Nas unidades que funcionam à noite, a votação será apenas nos dias 6 e 7 de março.

COMO VOTAR

Filiados em atividade

As urnas percorrerão todos os locais de trabalho durante a votação.

Aposentados, demitidos e licenciados

Votarão na urna da sede do Sindicato, na subsele (C 12, AE, Edifício Paranoá Center, sobreloja 2B, próximo ao cinema I, Taguatinga), ou com voto em trânsito em qualquer outra urna, fixa ou itinerante. Como em anos anteriores, urnas fixas serão instaladas em locais de fácil acesso.

Voto em trânsito

Votará em trânsito todo associado que tiver direito a voto e que esteja trabalhando fora de sua lotação ou que tenha sido transferido de local há pouco tempo.

Documentos

O eleitor, para exercer o seu direito de votação, terá a necessidade de identificar-se aos mesários apresentando um dos seguintes documentos: Carteira de Trabalho e Previdência Social, Carteira de Identidade, Certificado de Reservista, Carteira Nacional de Habilitação ou Carteira Funcional da empresa com foto.

QUEM VOTA

- Todos os filiados que se sindicalizaram até 3 (três) meses antes da eleição, ou seja, 5 de dezembro de 2012, e que quitaram as mensalidades até o dia 5 de março de 2013.
- Aposentado, bem como o desempregado há 3 (três) meses, mediante comprovação de sua aposentadoria ou do desemprego, e desde que tenha sido sócio do Sindicato pelo menos 6 (seis) meses antes de sua aposentadoria ou desemprego, conforme § primeiro do art. 76º do estatuto.
- Filiados que estejam licenciados do trabalho por motivo de saúde.
- No caso dos aposentados, demitidos ou em licença-saúde, não será exigida a contribuição preconizada no item "b" do art. 76º (quitação das mensalidades até 30 dias antes da eleição).

VOTAÇÃO NOS DIAS: 6, 7 E 8 DE MARÇO

OPOSIÇÃO BANCÁRIA

Brasília-DF, fevereiro de 2013

vote CHAPA



Vamos mudar o rumo do nosso sindicato



Colegas,

Aproxima-se a eleição para o sindicato. Está é uma boa oportunidade para refletir sobre o futuro da categoria e sobre a postura da nossa entidade frente às necessidades dos bancários e aos desafios que se colocam.

Estamos cada vez mais sujeitos à lógica imposta pelos bancos, de individualismo e competição exacerbada. Sofremos com o assédio moral, com a sobrecarga de trabalho – metas e mais metas, temos a jornada de 6 horas desrespeitada, somos discriminados com a falta de isonomia na carreira, e estamos longe de recuperar as perdas que a categoria amargou nos últimos vinte anos. Perdemos nos salários que reduziram, na solidariedade cada vez mais ausente, na saúde que não é cuidada e nas perspectivas do futuro que pouco conseguimos visualizar.

Mas afirmamos que é possível fazer diferente! Uma categoria forte como a nossa, pode e deve retomar melhores condições de vida. Nossa produtividade e a lucratividade dos bancos permitem melhores salários e condições de trabalho. Não podemos continuar reféns do que é imposto pelo patrão.

Para isso precisamos de um movimento sindical forte, independente e transparente, que lute de fato pelos interesses da categoria. Faz parte disso uma nova diretoria para o sindicato, mas apenas isso não basta, é fundamental a participação dos bancários. Podemos reverter essa lógica com luta e organização.

Construímos uma boa chapa, que reflete a mobilização e as lutas tomadas pela base da categoria no último período. Reunimos colegas experientes e recém-chegados. Bancários de base e delegados sindicais de vários locais de trabalho espalhados pelo DF, unidos pela coerência e a vontade de mudar. Somos parte daqueles que não se venderam, que recusaram o caminho fácil dos acordos que favorecem apenas aos governos e aos banqueiros, muitas vezes em troca de benefícios pessoais.

Sabemos que dirigir um grande sindicato como o nosso exige muita responsabilidade. Nos dispomos a essa tarefa, pois não estaremos sozinhos, a gestão terá participação direta da base na decisão dos rumos e das lutas que precisaremos travar.

E esse é nosso desafio: retomar nossa entidade para os bancários e construir um sindicato de verdade, para reavivar a esperança e fortalecer a luta por um futuro melhor pra todos!

JULIANA Selbach (BB-Ag. Min. Cultura) - Candidata a Presidente

CHAPA 3 – OPOSIÇÃO BANCÁRIA – INDEPENDÊNCIA, TRANSPARÊNCIA E LUTA

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: **JULIANA** (BB-Ag. Min. Cultura)
Secretaria Geral: **GIORDANO** (BRB)
Secretaria de Finanças: **ALESSANDRA** (CEF-Filial)
Secretaria de Patrimônio: **LUCIANA** (Santander)
Secretaria de Imprensa: **IVONE** (BB-Ditec)
Secretaria Jurídica: **EUGÊNIO** (CEF-Filial)
Secretaria de Saúde: **MARIANNE** (BB-Fundação)
Secretaria de Formação: **MAIARA** (BRB-aposentada)
Secretaria de Política Sindical: **JÚNIOR** (CEF-Matriz)
Secretaria Cultural: **MARTA** (BRB-Serviços Gerais)
Secretaria de Divulgação: **SAVIO** (BB-Ditec)
Secretaria de Relações Parlamentares: **ELAINE** (BB-aposentada)
Secretaria de Assuntos Sócio-econômicos: **GUSTAVO** (CEF-Pistão Sul)
Secretaria de Assuntos da Comunidade: **MODRACK** (BRB-Recanto das Emas)

CONSELHO FISCAL

PRISCILA (BB-Ditec- ED.Sede IV), **JULIANA** (CAIXA), **ALDY** (BB-Unb), **CLEUSIMAR** (BRB-Riacho Fundo I), **SILVIO** (BB-aposentado), **LETÍCIA** (CAIXA)

DIRETORES

ÉRICO (BB- Ditec), **MARCELO** (BB-Dipes), **CARLOS MAURO** (BB-aposentado), **BRUNO** (BB- Ditec), **ANTÔNIO CARLOS** (BB-aposentado), **VOLNEI** (BB- Ditec), **GENIVAL** (BB-Sia), **ISRAEL** (CAIXA-Taguatinga), **NUNES** (CAIXA-Matriz), **HERMES** (CAIXA- Filial), **LUCAS** (CAIXA-Matriz I), **SILVANNI** (CAIXA-Guará I), **SILVIO** (CAIXA- aposentado), **THALES** (CAIXA- Matrzi), **ADÍLIO** (BRB-Setor Comercial Sul), **ANDERSON** (BRB- Planaltina), **HERVERSON** (BRB-Sobradinho), **ZÉ ROBERTO** (BRB-Terraço Shopping), **MAYARA** (BRB-Paranoá), **RENATO** (BRB-Taguatinga Norte), **LUCIANO** (BB – PSO Ag. SBS), **IVAN** (BB-São Sebastião).

Independência - Transparência - Luta

VOTE NA OPOSIÇÃO BANCÁRIA.

Nos dias 6,7 e 8 de março vote pra mudar o sindicato. Vote na CHAPA 3!

Este texto é de inteira responsabilidade da Chapa 3.

Nos dias 6, 7 e 8 de março, **vote Chapa 1 – CUT Bancários**

CHAPA 1 CUT Bancários

Autonomia e ousadia com responsabilidade

Um candidato comprometido com você

Eduardo Araújo de Souza é o candidato à presidência pela **Chapa 1 - CUT Bancários**.

Tem 41 anos, 27 deles como funcionário do BB e como militante. Começou cedo tanto no movimento sindical como nas lutas sociais, comunitárias, culturais e esportivas, sempre dedicando-se à busca de justiça social. Foi delegado sindical, diretor de base, de Imprensa e Jurídico do Sindicato, presidente interino da entidade em várias oportunidades, diretor da Contraf-CUT, coordenador nacional da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil. É o representante de Brasília no Comando Nacional dos Bancários, que coordena a campanha unificada de mais de 100 sindicatos do país.



Juntos, transformamos e avançamos. Juntos, vamos conquistar mais

Autonomia para lutar

Uma longa e rica história de independência perante patrões, governos e partidos, liderando greves e campanhas por mais empregos, salários e condições de trabalho decentes, assegurando interesses e promovendo muitas conquistas econômicas e sociais à categoria e aos trabalhadores em geral.

Ousadia para renovar e inovar

Renova e atualiza permanentemente a direção e tem a maior representação feminina (40% dos candidatos) no movimento sindical bancário. Forma constantemente lideranças e promove a organização no local de trabalho. Inova as ações e enfrenta com firmeza as rápidas mudanças nas relações de trabalho, a ganância e intransigência patronal.

Responsabilidade para avançar e conquistar

Única com representatividade em todos os bancos, públicos e privados, e outros segmentos do ramo financeiro, a **Chapa 1** representa a unidade dos trabalhadores do ramo financeiro tanto em nível local como em todo país (com mais de cem sindicatos), e corresponde à capacidade de luta da categoria para avançar e garantir vitórias a todos.

Sindicato forte e de peso

Os **bancários de Brasília** construíram uma entidade de peso nacional. Foi com participação e com direção afinada com a categoria. Prova disso é o aumento de **87% nas sindicalizações** em cinco anos e meio. O quadro de filiação quase que dobrou. Isso só demonstra a vontade da categoria na continuidade do atual projeto sindical e a sua confiança na direção. E quem representa esse sindicato forte, constituído pela participação e vontade de todos, é a **Chapa 1 – CUT Bancários**.

Chapa 1 é...

LEIA MAIS

... **Organização dos trabalhadores do ramo financeiro**

... **Garantia de ganho real e busca de piso digno**

... **Mais emprego e condições decentes de trabalho**

www.chapa1cutbancarios.com.br

facebook.com/chapa1cutbancarios

Este texto é de inteira responsabilidade da Chapa 1.



BANCÁRIOS em luta

Bancários da Corrente Sindical Nacional Causa Operária

CHAPA

2

Oposição de verdade é Chapa 2, pela unidade dos bancários contra a burocracia sindical e os banqueiros

Aproxima-se a eleição para a nova diretoria do Sindicato, que será realizada nos dias 6, 7 e 8 de março. Nós da Corrente Sindical Bancários em Luta formada por militantes e simpatizantes da Corrente Sindical Nacional Causa Operária, representada pela Chapa 2, com o objetivo de atuar como uma alternativa de luta independente da burocracia sindical (PT, PCdoB, PSTU e PSOL), chamamos a categoria bancária a votar e lutar com a única chapa de Oposição de Verdade que representa os interesses dos trabalhadores contra os banqueiros e seus governos. Nos apresentamos nesta eleição para defender as necessidades mais essenciais da categoria bancária, que só podem ser conquistadas por meio da luta unitária da categoria, uma vez que nossa união é a maior arma pra barrar a ofensiva dos banqueiros e seus governos.

Alguns pontos centrais do programa de luta da Chapa 2 - SINDICATO É DO TRABALHADOR; PELA UNIFICAÇÃO DE TODA A CATEGORIA: A divisão da categoria - principal arma dos patrões contra os trabalhadores - defendida pelas duas alas da burocracia sindical (fim da mesa única, congresso e assembleias específicos etc.) - revela a tentativa de acabar definitivamente com a campanha salarial dos bancários e se opõe totalmente à idéia de unificação da categoria. O Sindicato tem de ser um instrumento de luta para conquistar e atender as nossas reivindicações e necessidades. Quando o patrão toma conta do sindicato, por meio da burocracia sindical, como vem acontecendo, os trabalhadores perdem a sua união e, portanto, a sua força, mas a categoria toda unida no sindicato manda na empresa e derrota a política de rebaixamento salarial do governo. Por isso é preciso expulsar dos sindicatos a burocracia, traidora, patronal, que apóia os banqueiros. A divisão é um ponto chave para a derrota da categoria em diversas campanhas salariais. A política dos banqueiros, com a colaboração da burocracia sindical, é dividir os bancários pra reinar. A política da Oposição de Verdade Bancários em Luta é UNIR A CATEGORIA PARA LUTAR E VENCER!

REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO PARA 30H SEMANAIS, SEM REDUÇÃO DOS SALÁRIOS: A reivindicação da implementação do horário de 6 horas para todos os bancários é uma reivindicação legítima, uma luta travada com os banqueiros desde muito tempo. Pesquisa realizada na categoria mostrou que, entre os anos de 1996 e 2005, 181 trabalhadores das instituições financeiras cometeram suicídio, uma média de um suicídio a cada vinte dias e que, entre 1995 e 2008, 32% dos pedidos de licença médica dos bancários é resultado das doenças como Ler/Dort e 23%

apresentam transtornos mentais. Uma situação que justifica plenamente a redução da jornada de trabalho, além de outras medidas que vise atenuar o verdadeiro inferno que é o cotidiano no interior dos bancos que expropriam a população e os bancários para garantir a farra para um punhado de banqueiros multimilionários.

QUEREMOS DE VOLTA O QUE NOS FOI ROUBADO: REPOSIÇÃO DAS PERDAS SALARIAIS E PISO SALARIAL DE R\$ 3.000:

Os banqueiros parasitas vêm garantindo no Brasil as mais altas taxas de lucro de todo o mundo. Isso só é possível pela política econômica de favorecimento dos tubarões financeiros pelos governos patronais (Dilma, Lula, FHC, Collor etc.) que vem garantindo uma brutal expropriação da população em seu favor, bem como pela situação de super-exploração dos bancários, que cada vez trabalham mais para ganhar menos. Os planos econômicos dos diversos governos capitalistas que se sucederam no país - ditado pelos banqueiros e suas máfias políticas - é sempre a mesmo: lançar sobre as costas dos trabalhadores e do conjunto da população explorada todo o ônus da especulação e da orgia capitalista nacional e internacional. Os trabalhadores devem exigir a reposição, não apenas da inflação do último ano como pede a burocracia, mas de todas as perdas salariais. É preciso recuperar o poder de compra dos bancários e lutar pela conquista de um piso que atenda ao conjunto das necessidades do bancário e de sua família, e que hoje não poderia ser de menos R\$ 3.000.

É preciso organizar um forte movimento nacional de oposição a toda política de derrotas que vem se aprofundando no interior dos sindicatos, a cada greve fica mais claro o papel traidor da burocracia e que não é possível conquistarmos nossas reivindicações sem ultrapassar a política da burocracia sindical de apoio aos banqueiros e seus governos. Chamamos toda a categoria a votar e lutar com a Chapa 2 - Bancários em Luta, a construirmos na eleição e depois dela uma verdadeira alternativa de direção classista e combativa para as lutas da nossa categoria sobre a base de um verdadeiro programa de luta.

- Pela unificação da categoria bancária;
- Pela reposição integral das perdas salariais;
- Piso salarial de R\$ 3.000,00; PCS a partir do piso salarial;
- Não às demissões, readmissão dos demitidos;
- Jornada de seis horas para todos sem redução de salários;
- Estabilidade no emprego.